*Artigo

A inclusão escolar

A discussão sobre políticas inclusivas costuma centrar-se nos eixos da organização sócio política necessária a viabilização dos direitos individuais do público a que se destina. Os importantes avanços produzidos pela democratização da sociedade, e muito alavancados pelos movimentos de direitos humanos, apontam a emergência da construção de espaços sociais menos excludentes e de alternativas para o convívio na diversidade. A capacidade que uma cultura tem de lidar com as heterogeneidades que a compõe tornou-se uma espécie de critério de avaliação de seu estágio evolutivo, especialmente em tempos de fundamentalismos e intolerâncias de todas as ordens como este em que vivemos.

Nessa perspectiva, a inclusão social deixa de ser uma preocupação a ser dividida entre governantes, especialistas e um grupo delimitado de cidadãos com alguma diferença e passa a ser uma questão fundamental da sociedade. A questão se torna complexa quando nos deparamos com a realidade de uma mesma sociedade, que demanda soluções de sustentação e viabilidade para sua própria pluralidade, não é uma sociedade inclusiva. Longe disto, sabemos o quanto instituições criadas para regrar o convívio entre os homens tendem a reforçar a discriminação e a criar territórios que classificam e hierarquizam os cidadãos justamente a partir de suas diferenças.

Nesse contexto a escola não se constitui de maneira diferente. Como território institucional expressivo da cultura em que se insere, a escola sofre pressões para acompanhar os novos tempos e lidar melhor com a diversidade do público que deve atender. Um público de "aprendizes de cidadania" que, para exercê-la, querem mais que o mero direito de expressão.

A inclusão é uma inovação, cujo sentido tem sido muito distorcido e um movimento muito polemizado pelo mais diferente segmentos educacionais e sociais. No entanto, inserir alunos com déficits de toda ordem, permanentes ou temporários, mais graves ou menos severos no ensino regular nada mais é do que garantir o direito de todos à educação e assim diz a Constituição!

O objetivo de nossa participação neste evento é clarear o sentido da inclusão, como inovação, tornando-o compreensível, aos que se interessam pela educação como um direito de todos, que precisa ser respeitado. Pretendemos também demonstrar a viabilidade da inclusão pela transformação geral das escolas, visando atender aos princípios deste novo paradigma educacional.

Com toda essa demanda educacional nossa escola Ceja Antonio Casagrande vem desde 2009 recebendo esses alunos, e todos são recebidos e tratados sem nenhuma discriminação por parte dos outros alunos, ou até mesmo por todos no ambiente escolar, são tão bem recebidos que hoje encontra-se um número bastante expressivo em nossa escola. O Ceja hoje tem 59 alunos inclusos, onde os mesmos estão matriculados desde o primeiro segmento ate o ensino médio, todos além de ter uma boa interação com todos ainda tem um atendimento diferenciado na sala de recurso multifuncional.

Claudenice Rodrigues Martins, Graduada em Pedagogia, Pós-graduada em Psicopedagogia em gestão escolar.
Marlene de Oliveira Caires, Licenciatura Plena em História.
Armando Rodrigues dos Santos, Ciências e Licenciatura Plena em Matemática.
Lucy Pimenta da Silva, Graduada em Educação Física.
Rogelia Gragel Silva, Graduada em Pedagogia.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reiki
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gustavo Rodrigues Pilotti
Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
CONTATO
da@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-57
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.125/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
da@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Vem aí dia 07 de Junho de 2015 o 21º Fest Bugres

Está agendado para o dia 7 de junho de 2015 o Festival Internacional de Pesca de Barra do Bugres, onde os participantes estarão competindo nas categorias de Pesca Motorizada e Pesca Infantil-Juvenil. Os pescadores que participarão da categoria principal concorrerão a um automóvel no primeiro lugar, um Barco de alumínio com motor no segundo lugar, um motor de 15 HP para o terceiro lugar, um barco de alumínio ao quarto lugar e um motor rabeta para o quinto colocado. As inscrições estão abertas e já podem ser feitas através do linck www.barradobugres.mt.gov.br/inscricao_2015.
Já o Fest-Mirin acontece também no dia 07 de junho de 2015, as inscrições estarão abertas entre os dias 25 a 29 de maio no Departamento de Cultura da Secretaria de Educação do Município. O número de inscrições para a categoria Infantil (nascidos de 2005 a 2007) – (8, 9 e 10 anos) são de 80 vagas. Para a categoria Infanto-Juvenil (nascidos de 2002 a 2004) – (11,12 e 13 anos), também 80 vagas.

Plano Educação

Faltando 40 dias para o prazo final de entrega dos Planos Municipais de Educação (PME), apenas três municípios mato-grossenses sancionaram suas leis e quatro enviaram o projeto para o Legislativo. A data final, estabelecida no Plano Nacional de Educação (PNE, Lei Nº 13.005/14), para a criação e aprovação dos planos é dia 24 de junho.

Prazo

Para cumprir o tempo determinado, os secretários municipais de educação de Mato Grosso firmaram um pacto, no dia 30 de março, durante o 12º Fórum Ordinário da União dos Dirigentes Municipais de Educação de Mato Grosso (Undime -MT), realizado em Cuiabá. De lá para cá, somente os municípios de Tabaporã, Itiquira e Rondonópolis sancionaram as leis.

Mobilização

De acordo com o Coordenador Estadual dos Planos Municipais de Educação, da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (Seduc), Alfredo Ojima, é preciso uma grande mobilização para a discussão, elaboração, e diagnóstico da Educação nos municípios, em consonância com as diretrizes, metas e estratégias previstas no PNE.

Assistência

Em Mato Grosso, os gestores municipais contam com uma estrutura de assistência técnica na Seduc, em parceria com o Ministério da Educação, Secretaria de Articulação de Sistema de Ensino (Sase) e Undime para análise de documento, orientação e auxílio da construção à elaboração dos planos.

*Bastidores da Política

Saturnino

Na última quarta -feira,13, o deputado Saturnino Masson (PSDB) participou do desfile cívico em homenagem aos 39 anos de Tangará da Serra. Centenas de pessoas compareceram ao evento, que ocorreu na Avenida Brasil. Ao todo 27 grupos, entre escolas e entidades do município participaram do desfile.

Pioneiro

De acordo com Saturnino, que é um dos pioneiros de Tangará da Serra, o desfile já é uma tradição na cidade. "Gosto de participar desse momento, sempre incentivei as escolas a participarem do desfile, é um evento em que podemos nos encontrar, ainda mais com o tema desse ano que é o resgate de valores tradicionais como família, escolas e entidades.

Indicação

O deputado Saturnino Masson (PSDB) apresentou uma indicação ao Governo do Estado para que sejam regulamentadas as medidas técnicas e operacionais em Mato Grosso do Decreto Federal n.º 8.433, de 16 de abril de 2015, e do artigo 17, da Lei n.º 13.103/15. O objetivo é que os veículos de transportes de cargas que circulam vazios não paguem taxas de pedágio sobre o eixo suspenso.

Regras

De acordo com Saturnino, esta regulamentação se faz necessária porque estabelece regras do pedágio por eixo suspenso para caminhões vazios, nas praças de pedágio em Mato Grosso. "Sou solidário às causas da categoria e venho defendendo eles (transportadores) que tanto contribuem com o desenvolvimento de nosso país", declarou o deputado.

MT 242

Com a indicação, as concessionárias que administram as MT-242, que liga Sorriso a Ipiranga do Norte e Sorriso a Nova Ubiratã; MT-449, entre Lucas do Rio Verde e Tapurah; MT-35, de Nova Mutum a Santa Rita do Trivelato, e Rondonópolis a Primavera do Leste, passariam a cumprir a lei federal já determinada em 17 de abril deste ano

Decreto

Pela regra anterior, a taxa era cobrada para todos os eixos dos veículos, independentemente de estarem em uso ou não. O decreto vale para todas as concessões federais de rodovias e também as estradas estaduais e municipais operadas pela iniciativa privada."Precisamos regulamentar este decreto- lei em Mato Grosso, os caminhoneiros não podem mais pagar pedágio por cargas que circulam vazias, pois esses eixos não geram custos", afirmou o parlamentar.

Diamantino

O Vereador Marcio Mendes (PPS) foi selecionado para compor a comissão Pró-Hospital do Câncer em Diamantino. A comissão ficará responsável em angariar parceiros e recursos para a realização de eventos que arrecadem fundos para o Hospital de Câncer de Mato Grosso. Segundo dados da instituição, em 2014 mais de 430 pessoas de Diamantino foram atendidas e, neste ano, o número já chega a 96 pacientes.

Mendes

"É de suma importância que a sociedade se una para conseguir recursos para esse hospital que faz um trabalho espetacular para Mato Grosso e claro para Diamantino, são quase 100 pacientes atendidos só neste ano, nós temos que nos unir para garantir que este atendimento especializado continue sendo feito pela instituição", comentou o vereador.

Justiça recebe lista para sequestro de bens de Eder Moraes

Ilustração: Maykon Moura

A Justiça Federal em Mato Grosso recebeu nesta quinta feira,14, o processo de registro para sequestro de bens, por hipoteca legal, do ex-secretário de Fazenda Eder Moraes Dias. O apontamento, realizado pelo antigo homem de confiança do Poder Executivo, visa garantir, caso condenado, o pagamento de supostos valores desviados nos esquemas investigados pela operação Ararath. Após registro dos bens hipotecados, como garantia, o procedimento será encerrado com a sentença da ação. As investigações da Ararath apontam que Eder Moraes seria um pilar do combinado, fazendo a interlocução entre Junior Mendonça, responsável pela lavagem de dinheiro, e a classe política. Os seis processos que decidirão o futuro do ex-secretário aguardam decisão final. Moraes retornou à cadeia após averiguações sobre supostas operações imobiliárias fraudulentas, com valores inferiores aos praticados no mercado, sempre em nome de terceiros (laranjas), com o notório intuito de ocultar a real propriedade e impedir o cumprimento de decisão judicial de sequestro de bens.Eder aguarda o mérito de seu Habeas Corpus ser analisado pela 2ª Seção do Tribunal Regional Federal da 1ª Região.